

EM LAMBARI D'OESTE

PM APREENDE DROGAS E ARMAS E PRENDE QUATRO SUSPEITOS ÀS MARGENS DO RIO SEPOTUBA

SUSPEITOS teriam rendido clientes de um bar e levado mercadorias

WELLYNGTON SOUZA / PMMT

Quatro homens foram presos na terça-feira, 15, suspeitos por roubo, tráfico ilícito de drogas, ameaça, furto e porte ilegal de arma de fogo, às margens da MT-247, próximo à ponte do Rio Sepotuba, em Lambari D'Oeste. Policiais militares do 2º Pelotão do município apreenderam com a quadrilha duas armas de fogo, oito tabletes de maconha, 37 munições, além de outras mercadorias levadas durante ação criminosa. As equipes receberam informações sobre um roubo na noite do dia 14, em um bar, na MT-170. Na ocasião, dois homens a pé saíram da mata e renderam proprietários e clientes que estavam no local. Um dos suspeitos portava uma arma de fogo e outro estava com uma faca. A dupla proferiu diversas ameaças de mor-



FOTO: DIVULGAÇÃO

POLICIAIS ENCONTRARAM ARMAS, MUNIÇÕES E TABLETES DE MACONHA

te contra às vítimas. Eles fugiram do local pelo Rio Sepotuba utilizando um barco a motor e levaram 25 carteiras de cigarros, sete pacotes de fumos, 53

halls, 18 isqueiros, sete lâminas de barbear, 15 cadernos escolares, um estojo de bijuterias banhadas à ouro e outros pertences. Diante das informações,

equipes militares de Rio Branco, Lambari D'Oeste e Curvelândia intensificaram o policiamento na região e receberam informações de que os suspeitos

estariam escondidos próximo a uma área de ranchos às margens do rio. Os policiais militares flagraram um dos suspeitos na varanda manuseando um rabo de jacaré. Em seguida, as demais equipes adentraram o rancho, encontrando os outros três integrantes da quadrilha deitados nos quartos. Os militares recuperaram os diversos materiais roubados do bar. Além disso, durante buscas pelo local, os policiais militares encontraram duas armas de fogo, uma mala rosa contendo oito tabletes de maconha e diversas munições. Os suspeitos confessaram o roubo e o furto em outros dois ranchos, revelando que haviam alugado o local por R\$ 2 mil de um advogado de Cáceres e estavam na região há duas semanas. Eles ainda contaram que um revólver calibre .38 havia caído no rio durante uma pescaria.

NA REGIÃO NORTE E EM CUIABÁ

Polícia Civil deflagra “Operação Heresia” contra tráfico de drogas e lavagem de dinheiro em Mato Grosso

ATUAÇÃO NAS CIDADES de Alta Floresta, Carlinda, Sinop e Cuiabá

ASSESSORIA / POLÍCIA CIVIL-MT

A Polícia Civil deflagrou nesta quarta-feira, 16, a “Operação Heresia”, com o objetivo de desarticular um esquema criminoso de tráfico de drogas e lavagem de capitais, com atuação nas cidades de Alta Floresta, Carlinda, Sinop e Cuiabá. A operação foi desencadeada pela Delegacia de Polícia de Alta Floresta, com apoio do Núcleo de Inteligência da Delegacia Regional, para o cumprimento simultâneo de um mandado de prisão preventiva, 14 mandados de busca e apreensão e 11 intimações para fins de

“
A INVESTIGAÇÃO REVELOU UM SOFISTICADO ESQUEMA DE CONTABILIDADE DO TRÁFICO

monitoramento eletrônico, além de quatro ordens de bloqueio judicial e sequestro de bens, e bloqueio de contas até o montante de R\$2



FOTO: DIVULGAÇÃO

milhões por alvo principal. Também foi determinada judicialmente a suspensão das atividades de uma empresa de produtos eletrônicos em Cuiabá, utilizada na lavagem de dinheiro proveniente do tráfico. Um dos alvos da operação é um advogado, já condenado por associação criminosa,

que reside em um condomínio de luxo em Sinop. Em Alta Floresta, um casal foi preso em flagrante com porções e diversos envelopes de cocaína. Em Sinop, foram sequestrados e apreendidos bens de alto valor pertencentes ao advogado investigado, como dois veículos e joias. Em Cuiabá, constatou-se que

o local com dois andares de mercadorias não possui qualquer sistema de controle, emissão de notas ou livros contábeis. Também houve sequestro e apreensão de veículos e objetos de valor. A Secretaria Municipal de Ordem Pública lacrou o estabelecimento. Ao todo, foram identificados diversos envolvidos nas investigações, que compõem diferentes núcleos de atuação do grupo criminoso – incluindo os braços operacional, jurídico e financeiro. A investigação revelou um sofisticado esquema de contabilidade do tráfico e movimentações bancárias milionárias, com o uso de empresas de fachada e depósitos pulverizados.